

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2007



**FENECON**

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS**

**SUMÁRIO**

**Pág.**

<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>I – Os Objetivos.....</b>	<b>4</b>
<b>II – A Estratégia.....</b>	<b>4</b>
<b>III – Os Projetos.....</b>	<b>5</b>
<b>IV – As Atividades.....</b>	<b>6</b>
<b>V – A Execução Financeira.....</b>	<b>9</b>

---oo0oo---

## APRESENTAÇÃO

Ao apresentar este Relatório de Atividades de 2007 à apreciação do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas – FENECON –, a Diretoria Executiva cumpre o que determina a alínea “f” do artigo 28 do Estatuto.

Ainda de acordo com o Estatuto, a análise deste Relatório exige, necessariamente, o conhecimento e o julgamento da Prestação de Contas do período, que inclui o Balanço Patrimonial, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal sobre essas peças, previsto na alínea “b” do artigo 37.

A análise deste Relatório é, também, um momento para se refletir sobre o que ainda está por ser feito, diante dos imensos desafios e das limitações – sobretudo materiais –, que a Federação continua enfrentando, mas sem esquecer as conquistas obtidas.

Do ponto de vista institucional, a FENECON expandiu sua presença no cenário nacional, se fazendo representar em doze eventos nacionais e estaduais, a maioria deles específicos da categoria.

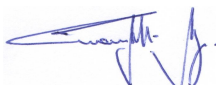
Em parceria com o COFECON, alguns SINDECONS e a ANGE, a Federação esteve representada em eventos realizados em Belém (PA), Brasília (DF), Cacoal (RO), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Natal (RN), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ), com um expressivo público de economistas, de professores e estudantes de economia e outros profissionais, inclusive com a exposição de trabalhos.

No campo trabalhista, mereceram destaque as ações desenvolvidas em defesa do mercado de trabalho do Economista, em conjunto com o COFECON, especialmente junto a alguns órgãos federais (CEF, Banco do Brasil/FNO, ESAEX, INCRA etc.).

Na área educacional, a FENECON junto com o COFECON e a ANGE posicionaram-se favoráveis à revisão das diretrizes curriculares do curso de Economia, junto ao Conselho Nacional de Educação, pois a versão originalmente publicada deixou de fora alguns dispositivos já aprovados importantes para a formação dos futuros economistas. Felizmente o pleito foi atendido, com a publicação de um novo parecer e resolução, já homologados pelo MEC.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional dos nossos Sindicatos, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais agradecemos sinceramente.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2007.



**Econ. Edson Roffé Borges**  
**Presidente**

## II – OS OBJETIVOS

Durante o ano, em cumprimento ao Plano Anual de Trabalho, a atuação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com a ANGE, a ANPEC e o COFECON;

c) - **Defesa do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;

d) - **Inserção social e cidadania**, com o engajamento da Federação, dos Sindicatos com outros órgãos e da categoria em geral, na defesa de alguns direitos fundamentais, como o do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, para “Contribuir para a consolidação de uma sociedade brasileira livre, justa, progressista, solidária e ambientalmente sadia e para a ampliação das conquistas democráticas do País”, como reza a alínea “e” do art. 2º do Estatuto.

## II – A ESTRATÉGIA

Para a execução deste Plano, além da ação integrada das entidades que constituem o sistema SINDECONS/FENECON, foi adotada uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens,

No âmbito da categoria, se privilegiou o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, induídas algumas universidades, foram realizadas e fortalecidas as já existentes, ainda que com fins específicos e pontuais.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa, foram compartilhadas algumas ações concretas, especialmente com a Associação Nacional dos Cursos de Economia (ANGE) e a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC). Iniciativas conjuntas foram realizadas também com a Ordem dos Economistas do Brasil, com a Federação Nacional dos Engenheiros e a Federação Nacional dos Nutricionistas.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos Economistas, através do Site da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e dos estados; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

### **III – OS PROJETOS**

No ano de 2007 foi priorizada a execução de quatro projetos, que repetidos nos próximos anos, devido a sua natureza. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

#### **• PROJETO 1 - Reforma Sindical e Trabalhista**

Participar dos debates sobre a Reforma Sindical e Trabalhista, com a presença de seus representantes nos eventos, a atualização permanente dos SINDECONS sobre o processo e manifestar-se publicamente sobre o tema, em defesa do movimento sindical dos profissionais liberais. O maior evento deste projeto se deu com a palestra seguida de debate, proferida pelo Dr. Otávio Brito Lopes, Procurador Geral do Ministério Público do Trabalho, sobre "Reforma Trabalhista e Sindical", realizada dia 22.11.07, no auditório do CORECON-SP, em São Paulo, numa promoção em conjunto com o SINDECON-SP e o CORECON-SP.

#### **• PROJETO 2 – Construção da nova confederação**

Participar do processo de construção e fortalecimento da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), que avançou muito pouco pois até agora não se conseguiu obter o código sindical, estando o processo ainda em análise no Ministério do Trabalho e Emprego, apesar dos vários contatos mantidos com as autoridades desse órgão.

#### **• PROJETO 3 - As Novas Diretrizes do Curso de Economia**

Colaborar com a implantação das novas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Economia, em parceria com os SINDECONS, os Conselhos, a ANGE, a ANPEC, a direção dos Cursos de Economia e as Entidades Estudantis. Durante o ano foi possível realizar as seguintes ações:

1. – A republicação das diretrizes curriculares dos cursos de economia, pelo CNE, pois a versão originalmente publicada deixou de fora alguns dispositivos já aprovados importantes para a formação dos futuros economistas.

2. – Exposição e debate, pelo presidente Edson Roffé Borges, sobre o assunto, para os quatro coordenadores dos cursos de graduação em economia de Curitiba/PR, FAE, FESP, UNICENP e UFPR, numa promoção do SINDECON-PR, no dia 05.09.07, em Curitiba/PR.

3. – Participação conjunta do presidente Edson Roffé Borges e do Vice-Presidente Juarez Trevisan no XXII Congresso Nacional dos Cursos de Graduação em Economia da Associação Nacional dos Cursos de Economia (ANGE), no período de 17 a 19/10/2007, em Natal/RN.

• **PROJETO 4 - Encontros de Economistas**

A participação da FENECON nos Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Economistas se deu da seguinte forma:

1. – Apoiou financeiramente e se fez presente, através do Vice-presidente Juarez Trevisan e do Diretor Regional Sul Paulo Polli Lobo, no Encontro dos Economistas da Região Sul (ENESUL), realizado no período de 09 e 10 de agosto 2007, em Florianópolis, SC;

2. – Através do presidente Edson Roffé Borges, a FENECON participou da Semana do Economista do Pará, promovida pelo CORECON-PA e SINDECON-PA, realizada de 13 a 16.08.2007, em Belém, PA;

3. – A Federação esteve representada pelo Presidente Edson Roffé Borges no “II Simpósio de Ciências Gerenciais”, com apoio do COFECOM, como expositor do tema “Mercado de Trabalho do Economista”, promovido pela UNESCO, UNIR e SEBRAE-RO, no dia 25.08.2007, realizado em Cacoal, RO;

4. – A FENECON apoiou o I Encontro de Perícia Econômico-Financeira, sendo representada pelo Presidente Edson Roffé Borges, que expôs os temas “Mercado de Trabalho do Economista” e “Administração Judicial – Novos Campos de Trabalho do Economista”, numa promoção conjunta do COFECOM, CORECON-PR, CORECON-RJ e CORECON-SP, realizado de 31.08 a 01.09.2007, no Rio de Janeiro, RJ;

5. – Com o apoio do SINDECON-PR a Federação esteve presente no ciclo de palestras promovido pela FAE/PR e UFPR/PR, sobre o tema “Mercado de Trabalho do Economista”, para professores e estudantes de economia, com exposições feitas pelo Presidente Edson Roffé Borges, nos dias 03 e 04.09.2007, em Curitiba, PR.

Afora isso, a FENECON também esteve presente nos seguintes eventos de âmbito nacional:

1. – Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor, através do presidente Edson Roffé Borges e do Vice-Presidente Cláudio da Costa Manso, promovido por várias entidades de classe nacionais e estaduais, que resultou na manifestação pública contrária a prorrogação da CPMF, realizado dia 09.05.2007, em São Paulo, SP.

2. – Mesa Redonda sobre “Engenharia de Segurança do Trabalho – Perspectivas para o Futuro”, através do presidente Edson Roffé Borges, que atuou como um dos expositores, promovida pela Associação Paulista de Engenheiros de Segurança do Trabalho (APAEST), realizada dia 01.08.2007, em São Paulo, SP.

#### **IV – AS ATIVIDADES**

As atividades, por natureza, têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigiram prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

• **ATIVIDADE 1 - Defesa da Inclusão Sócio-Econômica**

Foi muito limitada a participação da FENECON na realização desta atividade, que previa a sua presença, junto com outras instituições nacionais, bem como apoiar os SINDECONS, na Defesa da Cidadania, através de ações em prol dos direitos do trabalhador, do consumidor, do contribuinte,

da concorrência e do meio ambiente, a partir dos princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC), do Código Tributário Nacional (CTN), das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei de Responsabilidade Fiscal, da Lei de Defesa da Concorrência e da legislação ambiental.

- **ATIVIDADE 2 – Atividades Administrativas da Sede**

Foram melhoradas as atividades administrativas na sede em Brasília, em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados. Nesse sentido ampliou-se o uso da internet, inclusive dos meios de transmissão de voz e dados, para reduzir o custo com telefonemas interurbanos. A par disso, foi intensificada a compra de passagens aéreas aproveitando-se as tarifas promocionais, reduzindo bastante o custo de deslocamento da diretoria, do conselho fiscal e dos delegados representantes. Também foi possível implantar duas novas planilhas para controle da execução orçamentária e dos repasses da quota-parte da contribuição sindical à FENECON.

- **ATIVIDADE 3 - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical**

Durante o ano apoiou algumas ações dos SINDECONS que precisavam e podiam aumentar suas arrecadações e procurou estimular a regularização e o fortalecimento de alguns deles. As ações realizadas para regularização estiveram voltadas, sobretudo, para os Sindicatos de Mato Grosso, Rondônia, Piauí e Pernambuco, porém sempre de forma muito pontual e sem sucesso.

- **ATIVIDADE 4 – Ampliar o Papel da FENECON**

Em 2007 ampliou-se o papel da FENECON junto aos Poderes Públicos Federais, às organizações nacionais e regionais, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e também foi possível participar de alguns poucos eventos interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados.

- **ATIVIDADE 5 – Site da FENECON**

Manter atualizado o Site da FENECON, com as “páginas” dos Sindicatos afiliados e o uso freqüente do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões econômicas, sindicais, trabalhistas, salariais e similares; de assuntos em tramitação nos Poderes da República, de interesse dos afiliados. Durante o ano o presidente da FENECON expediu 115 comunicados, a grande maioria destinada aos sindicatos afiliados. Também em 2007 foi instalado um sistema que permite à FENECON incluir e excluir notícias em seu Site. Ainda em caráter experimental o mesmo foi feito para a “página” do SINDECON-AL, garantindo maior atualidade e autonomia. Apesar dos apelos, somente seis SINDECONS (Distrito Federal, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná e São Paulo, estes dois últimos têm sites próprios), terminaram o ano com as suas “páginas” atualizadas e completas.

- **ATIVIDADE 6 – Defesa do Mercado de Trabalho**

Em 2007 foram feitas ações conjuntas com o COFECON, frequentemente representado pelo CORECON-DF, em defesa do mercado de trabalho do economista. Especificamente foi possível tratar das questões referentes:

1. – **Banco do Brasil** – foi enviado um novo memorial assinado com o COFECON, cobrando a participação obrigatória dos economistas nos projetos de viabilidade econômica destinados ao FCO;

**2. – Banco da Amazônia** – será enviado novo expediente cobrando a participação obrigatória dos economistas nos projetos de viabilidade econômica candidatos a financiamento com recursos do FNO, mas como os CORECONS do Norte decidiram entrar em juízo, a idéia foi suspensa;

**3. – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES** – está sendo agendada uma audiência com a presidência do banco, para tratar da situação dos economistas aprovados no últimos concurso público e até agora não admitidos, cuja validade expira em 2008;

**4. – Banco do Nordeste do Brasil – BNB** – será enviado novo expediente cobrando a participação obrigatória dos economistas nos projetos de viabilidade econômica candidatos a financiamento com recursos do FNE, pois o primeiro expediente não surtiu o efeito desejado.

**5. – Caixa Econômica Federal – CEF** – devido à ameaça de extinção do cargo de Economista. Apesar dos insistentes pedidos, não foi possível haver a audiência que se pretendia;

**6. – Centros Federais de Ensino Tecnológico – CEFETS** - que vêm preterindo os Economistas por outros profissionais, a quando dos seus concursos públicos. Continua-se aguardando audiência com o secretário de ensino tecnológico do MEC, já solicitada várias vezes;

**7. – Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO** – durante o ano foram entregues dois memoriais subscritos pela FENECON e o COFECON, solicitando a admissão dos economistas aprovados no último concurso público, cuja validade expira em 2008. O assunto continua pendente;

**8. – Escola de Administração do Exército – ESAEX**, em reunião realizada na sede do Comando do Exército, com oficiais superiores e o general responsáveis pelo assunto, nos foi justificado que a abertura de novas vagas para economistas ingressarem na Escola vai depender da demanda as organizações militares;

**9. – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA** – envio de um memorial em conjunto com o COFECON à presidência da República e ao MPOG, de apoio ao plano de fortalecimento do Instituto, seguindo a orientação da associação dos servidores do órgão;

#### • **ATIVIDADE 7 – Opinião da FENECON**

Deu-se com a divulgação de manifestações oficiais da FENECON, através da mídia e de seu próprio Site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica e no campo profissional do Economista.

Cabem destacar as seguintes manifestações:

1. – Manifesto em favor do fortalecimento da SUDAM e da SUDENE, em conjunto com o COFECON e 14 CORECONS, contra os vetos às Leis de recriação desses dois órgãos, publicado em 12.01.2007;

2. – Manifesto contra a manutenção da CPMF, juntamente com mais 59 entidades de classe, publicado em 09.05.2007;

3. – Carta de Natal, aprovada ao final do XXII Congresso Nacional da ANGE, em conjunto com essa entidade, o COFECON e outras instituições, em favor do cumprimento das novas diretrizes curriculares do curso de economia, publicadas em 19.10.2007.

4. – Durante o ano o presidente Edson Roffé Borges teve 15 entrevistas suas publicadas por jornais escritos e eletrônicos do Pará, Rondônia, Paraná, São Paulo e Brasília, afora 18 entrevistas

veiculadas por TV e rádios desses mesmos estados, sempre em defesa das questões econômicas de interesse dos trabalhadores em geral.

## V – A EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Patrimonial de 31.12.2007 registrava um Ativo Total R\$146.684,39, 46% a mais do que foi registrado ao final de 2006 (R\$100.806,31), e o de maior valor, em termos reais, desde 1998.

O Ativo Circulante ao final de 2007 era de R\$101.547,29, quase o dobro do que foi registrado em 31.12.2006 (R\$ 55.669,21), contribuindo bastante para o aumento de liquidez da Federação. O Ativo Permanente foi de R\$45.137,10, o mesmo valor do exercício anterior, pois não houve necessidade de se investir na compra de bens de capital.

Do total do Ativo Circulante, R\$ 98.969,61 era o saldo em aplicações financeiras, correspondendo a 97,4% do total dessa rubrica e 2,07 vezes mais do que foi registrado ao final de 2006 (R\$ 47.756,78) e 23,8% mais do que havia em 31.12.2005 (R\$78.312,84).

Com isso, ao final de 2007 o Patrimônio Líquido foi de R\$146.449,55, equivalente a um aumento de 45,2% em relação ao registrado no final de 2006 (R\$ 100.805,31),

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) – A Receita Operacional Bruta, derivada da contribuição sindical, em 2007, foi de R\$123.252,87, representando um aumento de 45,2% em relação a 2006 (R\$ 84.848,79), de 29,9%, comparada com 2005 (R\$ 94.835,34) e de 34,6% cotejada com 2004 (R\$ 91.511,10). Acrescentando-se a Renda Financeira de R\$ 9.326,99 e Receitas Diversas de R\$ 876,12, a Receita Total em 2007 alcançou R\$ 133.455,98, representando um incremento nominal de 38,8% em relação a 2006 (R\$ 96.103,32) e de 19,9% em relação a 2005 (R\$ 111.265,00). Essa expansão da receita de contribuição sindical se explica, sobretudo, pelo recebimento de diferenças de quotas-partes de exercícios passados que ainda não tinham sido repassadas à FENECON bem como pela intensificação do sistema de cobrança, sobretudo nos Estados onde não há sindicatos organizados ou se encontram paralisados.

b) – As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 87.321,85, representando apenas 71,8% do que foi gasto em 2006 (R\$ 121.579,82) e 94% do que foi registrado em 2005, sem prejuízo das atividades operacionais da Federação.

c) – Nas Despesas Gerais e Administrativas o elemento mais destacado continuou sendo o custeio com o deslocamento e hospedagem dos Delegados Representantes, da Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Fiscal, que em 2007 foi de R\$ 43.279,37 (49,5% do custo total), com uma redução de 48% em relação a 2006 (R\$ 65.851,58). Essa redução das despesas foi possível graças à compra de passagens aéreas (elemento de maior peso) em planos promocionais, bem como de hospedagem com tarifas diferenciadas.

d) – Dessa forma, ao final de 2007 houve um Superávit Operacional Líquido de R\$ 46.134,13, que veio compor o saldo das aplicações financeiras de R\$ 98.969,61, registrado em 31.12.2007.